



CIRCO SOCIAL

GUIA METODOLÓGICO ::

Sistema de Monitoramento e Avaliação

CIRCO crescer & viver



CIRCO SOCIAL
GUIA METODOLÓGICO ::
Sistema de Monitoramento e Avaliação

Circo Crescer e Viver

Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

2021



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Circo social guia metodológico : sistema de monitoramento e avaliação [livro eletrônico] / Circo Crescer e Viver. -- Rio de Janeiro, RJ : Circo Crescer e Viver, 2021.
PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-996286-1-0

1. Arte - Educação 2. Artistas circenses - Treinamento 3. Avaliação - Métodos 4. Circos 5. Habilidades 6. Projetos sociais I. Circo Crescer e Viver.

21-93415

CDD-791.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Circo Social : Práticas pedagógicas : Guia metodológico : Artes circenses 791.3

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

sumário ::

03	APRESENTAÇÃO	08	SOFT SKILLS	23	MÉTRICAS HARD SKILLS
04	O PROGRAMA	11	HARD SKILLS	24	INSTRUMENTOS
05	A METODOLOGIA	12	APLICAÇÃO DE HARD SKILLS	25	PAINEL DE DADOS
07	OS INDICADORES	17	MÉTRICAS SOFT SKILLS	26	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
				27	FICHA TÉCNICA

apresentação



O Circo Crescer e Viver desenvolveu um guia de monitoramento para o programa de Circo Social, levando em conta as habilidades desenvolvidas no intercâmbio entre as habilidades sociais (Soft Skills) e as habilidades técnicas (Hard Skills).

O sistema unifica os indicadores metodológicos e possibilita ter um panorama completo do desempenho dos educandos. Assim, se torna possível mapear com detalhes as potências e os pontos que exigem atenção dentro da individualidade de cada criança.

A jornada pedagógica é constantemente renovada com a aplicação do Painel de Dados, que produz dashboards que permitem a rápida visualização do desempenho das turmas, além de construir o perfil sociofamiliar e econômico em tempo real.



o programa ::



Nosso desejo é que o Circo Crescer e Viver seja um espaço de crescimento e de incentivo para a formação de cidadãos autônomos, com valores humanos, éticos e estéticos que sejam reconhecidos e transmitidos para as suas futuras gerações, assim como historicamente fez o circo.

Desse modo, vemos na pedagogia da autonomia, de Paulo Freire, um caminho que inspira nossa relação e ação pedagógica. É no diálogo entre o conhecimento acumulado nos diferentes percursos de vida e outros saberes que se dará a nossa prática pedagógica. Que todo o conhecimento aqui transformado leve ao crescimento individual e promovam o bem-estar comunitário.

Paulo Freire, Wallon, Freinet e Gardner são alguns teóricos que nos inspiram e nos ajudam a construir o nosso fazer pedagógico da educação crítica.

[Acesse o Projeto Político Pedagógico](#)

metodologia .:

O sistema de avaliação e monitoramento prevê **três testes semestrais**, sempre ao início do programa, ao meio e ao final respectivamente, chamamos portanto os testes de **T0 ou Teste zero**, que observa a forma como o educando inicia os estudos, **T1 ou teste um**, que acontece entre o terceiro ou quarto mês de aula e confere o nível de evolução do educando desde o início do programa e o **TF ou teste final**, que se dá no último mês de atividades do semestre e visa analisar a performance evolutiva da trajetória do educando, sempre comparando aos testes anteriores.

A avaliação, é realizada através das trupes, que são divisões feitas pela equipe pedagógica no início de cada ciclo formativo, utilizando o critério de faixa etária como aposta metodológica para o melhor desenvolvimento, tanto técnico como social.

O PROGRAMA DE CIRCO SOCIAL, TEM DUAS TURMAS:
TURMA CRESCER (SEGUNDAS E QUARTAS)
E TURMA VIVER (TERÇAS E QUINTAS).
CADA TURMA TEM QUATRO GRUPOS OU TRUPES.

T0

Na aplicação do **T0** na perspectiva das **soft skills** são escolhidos apenas dois temas, abordados no ciclo formativo, e esses temas serão distribuídos repetidamente para as quatro trupes, ou seja, duas delas, versarão sempre sob o mesmo tema, nosso objetivo é perceber as similaridades das abordagens, estimular a capacidade criativa e discutir diferentes campos de visão sob a mesma temática.

Durante o processo de criação serão observadas as **habilidades sociais** ou **Soft Skills**, já mencionados anteriormente, **Autoconfiança, Autonomia, Trabalho em equipe, Comunicação eficaz e Criatividade**, ao final do primeiro dia de aplicação, instrutores juntamente com a equipe do Serviço Social fazem o lançamento das notas no instrumento.

T1 & TF

Já a aplicação do **T1** e **TF**, se dão a partir da **observação da experiência da criação dos espetáculos**, que integram a metodologia do circo social adotada pelo Circo Crescer e Viver como aposta educativa, e são partes estruturais na percepção evolutiva de cada educando do ponto de vista do **uso da linguagem circense** para reconhecer-se **como protagonista**, seja no picadeiro ou na vida.

Sendo assim, é na observação do **processo criativo** que aplicamos as notas de cada educando, percebendo as implicações que este exercício impõe. Depois é discutida em **reunião pedagógica** o consenso na média de cada educando, que é a nota de registro que alimenta o nosso **painel de dados**.

JÁ A APLICAÇÃO DOS **ASPECTOS TÉCNICOS** OU **HARD SKILLS** SÃO REALIZADAS CONFORME CALENDÁRIO PEDAGÓGICO E CONSISTE NA OBSERVAÇÃO DOS INDICADORES ESTABELECIDOS PELO CIRCO CRESCER E VIVER, PARA **ACROBACIA DE SOLO, ACROBACIAS AÉREAS, EQUILÍBRIO, MALABARES E ACROBACIAS COLETIVAS**.

E O **MODELO DA APLICAÇÃO** É UM CIRCUITO COM VÁRIAS ESTAÇÕES E EM CADA ESTAÇÃO UM EDUCADOR FAZ SISTEMATIZAÇÃO DAS NOTAS A PARTIR DA **OBSERVAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS MOVIMENTOS**. AO FINAL DAS AVALIAÇÕES, A **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA** É RESPONSÁVEL POR REUNIR AS NOTAS DAS MODALIDADES E GERAR A MÉDIA QUE ALIMENTA O **PAINEL DE DADOS**.

indicadores .:

são divididos entre

Habilidades sociais ou Soft Skill que tem como objetivo principal desenvolver competências sócio afetivas, na formação de cidadãos, contribuindo com habilidades que serão levadas consigo durante toda a vida. Assim, mapeamos as potências e os pontos de atenção de cada participante. Por sermos um Circo Social nosso público de atendimento é perpassado por vulnerabilidades sociais e através do monitoramento e avaliação será possível o acompanhamento dos impactos das complexidades familiares em cada aluno durante o período de atendimento. Portanto, a jornada de aprendizado é constantemente aprimorada com base na metodologia circense e no contexto social que se encontram nossos beneficiários diretos (alunos) e indiretos (famílias).

Habilidades técnicas ou Hard Skills são aplicados para um acompanhamento preciso de desempenho físico, técnico e psicomotor, a fim de instrumentalizar a análise do desenvolvimento dos participantes e suas evoluções técnicas nas modalidades ofertadas, tem como finalidade rastrear a melhor didática e metodologias a serem aplicadas e garantir condições de aprendizado adequadas para cada fase de desenvolvimento.

Ambas skills são valores complementares, utilizamos um a fim de incentivar o outro, em paralelo constante, ambos os aspectos na experiência do Circo Crescer e Viver andam de mãos dadas, corroborando para os pilares do desenvolvimento integral do indivíduo.

“São com os riscos e desafios do Circo, que preparamos para os riscos e desafios da vida...” Manifesto Circo Crescer e Viver

soft skills .:



CRIATIVIDADE

Ser uma pessoa criativa é ter atitude para inovar e contribuir com ideias trazendo soluções nunca antes imaginadas. É a inventividade para criar de forma autônoma ou dirigida.

Este indicador está associado a interação com as etapas da produção de uma mostra artística desde a deliberação da temática, na pesquisa e desenvolvimento do tema, na construção do espaço cênico (onde algumas habilidades manuais podem e devem ser incentivadas) e na própria estruturação dos produtos pessoais e ou coletivos: performances/números; elementos cênicos e coreográficos; transições.



AUTONOMIA

É a capacidade do participante de se responsabilizar por si e por seus atos e comportamentos, de tomar decisões de forma autônoma e independente.

O circo social como ferramenta de transformação social busca em todas suas frentes de atuação desenvolver sujeitos e comunidades mais autônomas, com maiores possibilidades de acesso para sua independência econômica, cultural, social e afetiva. Neste sentido, nas atividades do circo social através das acrobacias de solo, aéreas e coletivas, do equilíbrio e da manipulação de objetos, acreditamos que este é um indicador de tamanha relevância para romper com a minoridade, agir com liberdade moral e intelectual, onde autonomia não será apenas aquela em que cada um consegue executar determinadas tarefas e habilidades, mas na construção sociopedagógica para tomada de decisões como sujeitos plenos e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade em que vivem, compartilhando sentimentos e ações em benefício do bem comum.

soft skills ::



COMUNICAÇÃO EFICAZ

Ouvir atentamente (escuta ativa) e se comunicar de maneira objetiva e articulada com os pensamentos, palavras e intencionalidades.

A comunicação, quando se trata de um exercício coletivo é fundamentalmente necessária, nossa observação estará voltada especialmente para a maneira como cada participante se relaciona em grupo e cada um se comunica entre si, quais os níveis de liderança, se natural, se imposta, e também a capacidade de ser liderado frente a um propósito comum, se respeitam as opiniões dos colegas, se sabem dispor suas opiniões, se fazem entender, se comunicar de forma clara e compreensível, entendível. Se consegue manter a escuta ativa, atenta e consciente.



TRABALHO EM EQUIPE

Respeitar os colegas, ser empático, ouvir diferentes opiniões compreendendo as dificuldades de cada indivíduo. Buscar constantemente caminhos para um bom convívio. Saber liderar e ser liderado.

Na avaliação, o exercício é o coletivo, observar a atuação de cada criança nesta missão é o parâmetro, se conseguem administrar o tempo, a participação, os níveis de interação, contribuição e soluções, e de corroborar para a construção de maneira generosa, ética e solidária, se se exclui, se afasta, incentiva os colegas, assume papéis e responsabilidades. Se tem disponibilidade para o trabalho coletivo. Se é colaborativo, se constrói cooperatividade

soft skills .:



AUTOCONFIANÇA

Segundo o BNCC (Base Nacional Comum Curricular), autoconfiança refere-se a acreditar em si mesmo e seguir adiante, mesmo quando as coisas parecem difíceis ou não estão indo tão bem. Quando nos valorizamos e nos sentimos realizados, somos capazes de pensar de forma mais realista frente aos nossos desafios. Assim, acabamos por ajudar a fazer as coisas acontecerem.

O circo é a arte do perseverar e confiar em si, há uma frase comum entre as pessoas de circo que diz que “A dor é o uniforme do circense e a repetição é o principal método”, é partindo desse pressuposto que incentivamos a autoconfiança como um indicador na execução desta tarefa, se as crianças, sabem lidar com a frustração do erro, se são capazes de continuar apesar das adversidades, das inabilidades e dos desconfortos, se acreditam que conseguem e comemoram cada acerto, se perseguem a boa execução, se se motivam a continuar tentando e desenvolvendo a confiança em si e nos demais.

hard skills .:



ACROBACIA DE SOLO

A Técnica de circo onde a base é a ginástica artística e acrobática, no qual é trabalhada uma base de saltos, força, resistência e flexibilidade para execução de acrobacias de solo, como: flic flac, mortal e parada de mãos.



ACROBACIA AÉREA

Desenvolvimento do potencial técnico de cada indivíduo através do contato com os aparelhos desenvolvendo habilidades específicas para cada qual, trapézio, corda, tecido, bambu e/ou lira, até dominar o improviso.



EQUILÍBRIO

Abrange uma ampla gama de habilidades físicas que envolvem a capacidade de manter o equilíbrio em diversos aparelhos, monociclo, perna de pau, funambulismo (arame) e etc...



PORTAGEM

É a modalidade da arte circense onde vivencia-se uma prática corporal no desenvolvimento da responsabilidade, confiança e compromisso, são as acrobacias realizadas, em dupla, trio ou mais pessoas. Também conhecida como portagem, dândis, adagio, dentre outras definições.



MALABARES

Consiste na habilidade técnica de manipulação de diferentes objetos, a destreza da execução determina o nível e considera as linguagens distintas incorporadas à apresentação . O repertório se refere ao nível de conhecimento, à sua instrução ou nível de pesquisa; é todo conhecimento armazenado que quanto maior, melhor, se atrelado a uma boa execução.

aplicações hard skills.:



SENDO A BASE DAS ACROBACIAS DE SOLO

**Para os grupos
entre 7 à 12 anos**

Track:

1. Salto esticado
2. Salto grupado
3. Salto carpado
4. Salto afastado
5. Pirueta para fora

**Para os grupos
entre 13 à 18 anos**

Passadeira:

1. Salto leão
2. Cambotinha atrás
3. Entradas para a parada de mãos (bate e volta)
4. Estrelinha

aplicações hard skills.:



SENDO A BASE DO EQUILÍBRIO

**Para os grupos
entre 7 à 12 anos**

Disco:

1. Pés paralelos
2. Passet
3. Sustentação 90° a frente
4. Aviãozinho

**Para os grupos
entre 13 à 18 anos**

Arame:

1. Travessia
2. Parar no final com um pé
3. Volta de costas
4. Agachamento

aplicações hard skills.:



SENDO A BASE DAS ACROBACIAS AÉREAS

**Para os grupos
entre 7 à 12 anos**

Trapézio Fixo:

1. Esquadro invertido
2. Curva na barra
3. Sentar no trapézio
4. Ficar em pé no trapézio
5. Descer corretamente

**Para os grupos
entre 13 à 18 anos**

Trapézio Fixo:

1. Sereia
2. Bandeira
3. Balezinho
4. Meia Lua
5. Pescocinho

aplicações hard skills.:

SENDO A BASE DO MALABARES

**Para os grupos
entre 7 à 12 anos**

Bambolê:

1. Girar na cintura
2. Girar no braço (direito e esquerdo)
3. Girar no pescoço

**Para os grupos
entre 13 à 18 anos**

Bolinhas:

1. Trocar de mão
2. Passar por baixo da perna e pegar com a outra mão
3. Cinco lançamentos com cada mão
4. Cruzar duas bolinhas



aplicações hard skills.:

SENDO A BASE DAS ACROBACIAS COLETIVAS



**Para os grupos
entre 7 à 12 anos**

Jogos Coletivos e Pirâmides:

1. Pula carniça (2 vezes)
2. Mochila (ida e volta na passareira)
3. Estrada de Ferro (Cambotinha dupla)
4. Pirâmide 1 em 4 apoios
5. Pirâmide 2 carta de baralho

**Para os grupos
entre 13 à 18 anos**

Jogos Coletivos e Pirâmides:

1. Pula carniça (2 vezes)
2. Mochila (ida e volta na passareira)
3. Estrada de Ferro (Cambotinha dupla)
4. Pirâmide 1 em 4 apoios
5. Pirâmide 2 carta de baralho

métricas soft skills .:

	CRIATIVIDADE	AUTONOMIA	COMUNICAÇÃO EFICAZ	TRABALHO EM EQUIPE	AUTOCONFIANÇA
MÁX	2	2	2	2	2
	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
MÉD	1	1	1	1	1
	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
MÍN	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25

Máximo em CRIATIVIDADE: execução completa do movimento com alto nível de performance;

Máximo em AUTONOMIA: se o educando apresenta facilidade de gerenciar a si, demonstrando independência e proatividade;

Máximo em COMUNICAÇÃO EFICAZ: se o educando apresenta dinamismo na fala e escuta com seu grupo, ou seja, se está atento ao que é dito pelos colegas e se comunica de maneira clara e objetiva;

Máximo em TRABALHO EM EQUIPE: se o educando se relaciona harmoniosamente com os colegas, assumindo positivamente o papel de líder e de liderado;

Máximo em AUTOCONFIANÇA: se o educando apresenta confiança em si, realizando as habilidades com segurança sem o suporte do educador (a);

Compreende-se **neste intervalo**, os educandos que ainda apresentam dificuldades, mesmo com aproximação do desenvolvimento esperado. Aqui serão localizados os educandos no processo de aperfeiçoamento das habilidades sociais propostas pela metodologia do Circo Crescer e Viver;

Entende-se como **médio**, o educando que está em processo de desenvolvimento das habilidades sociais, necessitando de maiores intervenções e incentivos dos demais envolvidos nas atividades recorrentes;

Entende-se **neste intervalo**, os educandos que apresentam maiores dificuldades, colocando uma lupa sobre intervenções e incentivos a serem planejadas;

Entende-se como **mínimo**, o educando que no desenvolver das atividades não apresenta as habilidades propostas na metodologia do Circo Crescer e Viver.

criatividade.:



2,0	APRESENTA CAPACIDADE DE PROPOR IDEIAS, INOVAR E CRIAR.
1,5	APRESENTA DIFICULDADE DE PROPOR IDEIAS, INOVAR E CRIAR, PORÉM SE ESFORÇA.
1,0	APRESENTA CAPACIDADE DE PROPOR IDEIAS, INOVAR E CRIAR, PORÉM PRECISA DA MEDIAÇÃO DOS EDUCADORES.
0,5	APRESENTA DIFICULDADE DE PROPOR IDEIAS, INOVAR E CRIAR.
0,25	NÃO APRESENTA A CAPACIDADE DE PROPOR IDEIAS, INOVAR E CRIAR, SEM DEMONSTRAR INTERESSE EM DESENVOLVÊ-LA.

autonomia.:



2,0	O EDUCANDO APRESENTA FACILIDADE DE GERENCIAR A SI, DEMONSTRANDO INDEPENDÊNCIA E PROATIVIDADE.
1,5	
1,0	O EDUCANDO APRESENTA DIFICULDADE DE GERENCIAR A SI, DEMONSTRANDO DEPENDÊNCIA DE OUTRAS PESSOAS PARA AGIR.
0,5	
0,25	O EDUCANDO SÓ AGE SOB COMANDO.

comunicação eficaz .:



2,0	TEM FACILIDADE NA COMUNICAÇÃO, ESCUTANDO E OUVINDO OS COLEGAS, SENDO CLARO E OBJETIVO, NA FALA E/OU NA ESCRITA.
1,5	APRESENTA DIFICULDADE NA COMUNICAÇÃO, PORÉM DEMONSTRA INTERESSE E SE ESFORÇA PARA COMUNICAR-SE, ATRAVÉS DA FALA OU ESCRITA.
1,0	TEM DIFICULDADE NA COMUNICAÇÃO, NA ESCUTA E FALA, NÃO DEMONSTRANDO ESFORÇOS PARA SUPERÁ-LA.
0,25	NÃO CONSEGUE SE COMUNICAR.

trabalho em equipe .:



2,0	O ALUNO APRESENTA FACILIDADE EM TRABALHAR EM EQUIPE E COM DIFERENTES PESSOAS. DEMONSTRA COMPROMETIMENTO NOS PROCESSOS COLETIVOS E DISPONIBILIDADE EM AJUDAR.
1,5	O ALUNO CONSEGUE TRABALHAR EM EQUIPE E COM DIFERENTES PESSOAS, PORÉM NÃO DEMONSTRA COMPROMETIMENTO E DISPONIBILIDADE EM AJUDAR NOS PROCESSOS COLETIVOS.
1,0	APRESENTA DIFICULDADE EM TRABALHAR COM DIFERENTES PESSOAS, PORÉM SE DISPONIBILIZA EM AJUDAR NOS PROCESSOS COLETIVOS.
0,25	NÃO MANIFESTA INTERESSE EM TRABALHAR EM EQUIPE E ENVOLVIMENTO NOS PROCESSOS COLETIVOS.

autoconfiança ::



2,0	O EDUCANDO APRESENTA CONFIANÇA EM SI, REALIZANDO AS HABILIDADES COM SEGURANÇA SEM O SUPORTE DO EDUCADOR (A).
1,5	O EDUCANDO APRESENTA CONFIANÇA EM SI, REALIZANDO AS HABILIDADES COM SEGURANÇA COM O SUPORTE DO EDUCADOR (A).
1,0	O EDUCANDO APRESENTA AUTOCONFIANÇA EM EXCESSO, REALIZANDO AS HABILIDADES SEM SEGURANÇA, COLOCANDO A SI E/OU OS OUTROS EM RISCO.
0,25	O EDUCANDO NÃO APRESENTA CONFIANÇA EM SI.

métricas hard skills .:

	ACROBACIA DE SOLO	ACROBACIA AEREA	ACROBACIA COLETIVA	EQUILIBRIO	PERFORMANCE E REPERTÓRIO
MÁX	2	2	2	2	2
	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
MÉD	1	1	1	1	1
	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
MÍN	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25

Máximo: execução completa do movimento com alto nível de performance.

Máximo-Médio: realização do movimento com nível de performance intermediário.

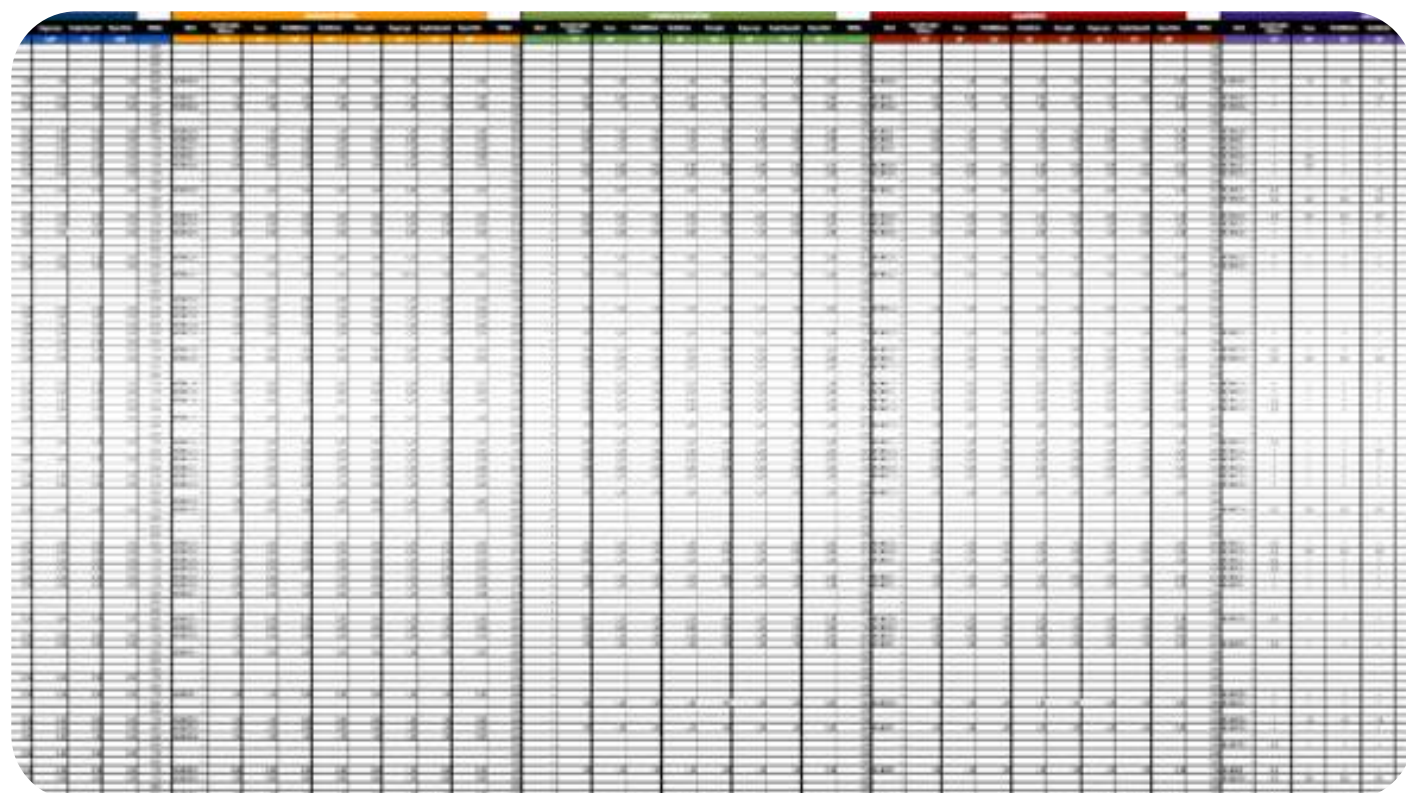
Médio: realização do exercício com baixo nível de performance.

Médio-Mínimo: realização com dificuldades do exercício.

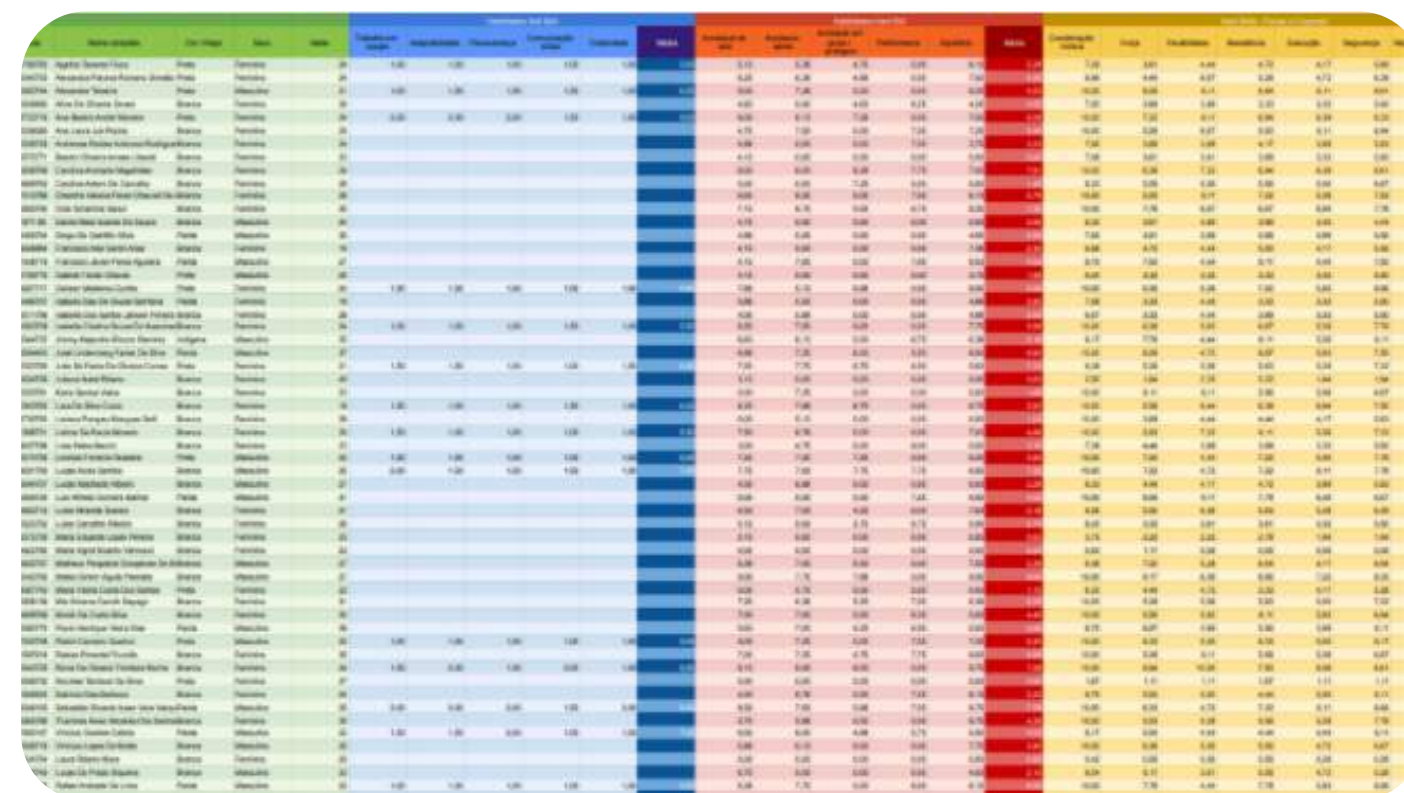
Mínimo: não realização ou não realização completa do exercício.

instrumentos .:

PLANILHA PRIMÁRIA: USO DOS INSTRUTORES



PLANILHA SECUNDÁRIA: ARMAZEMAMENTO NO SISTEMA



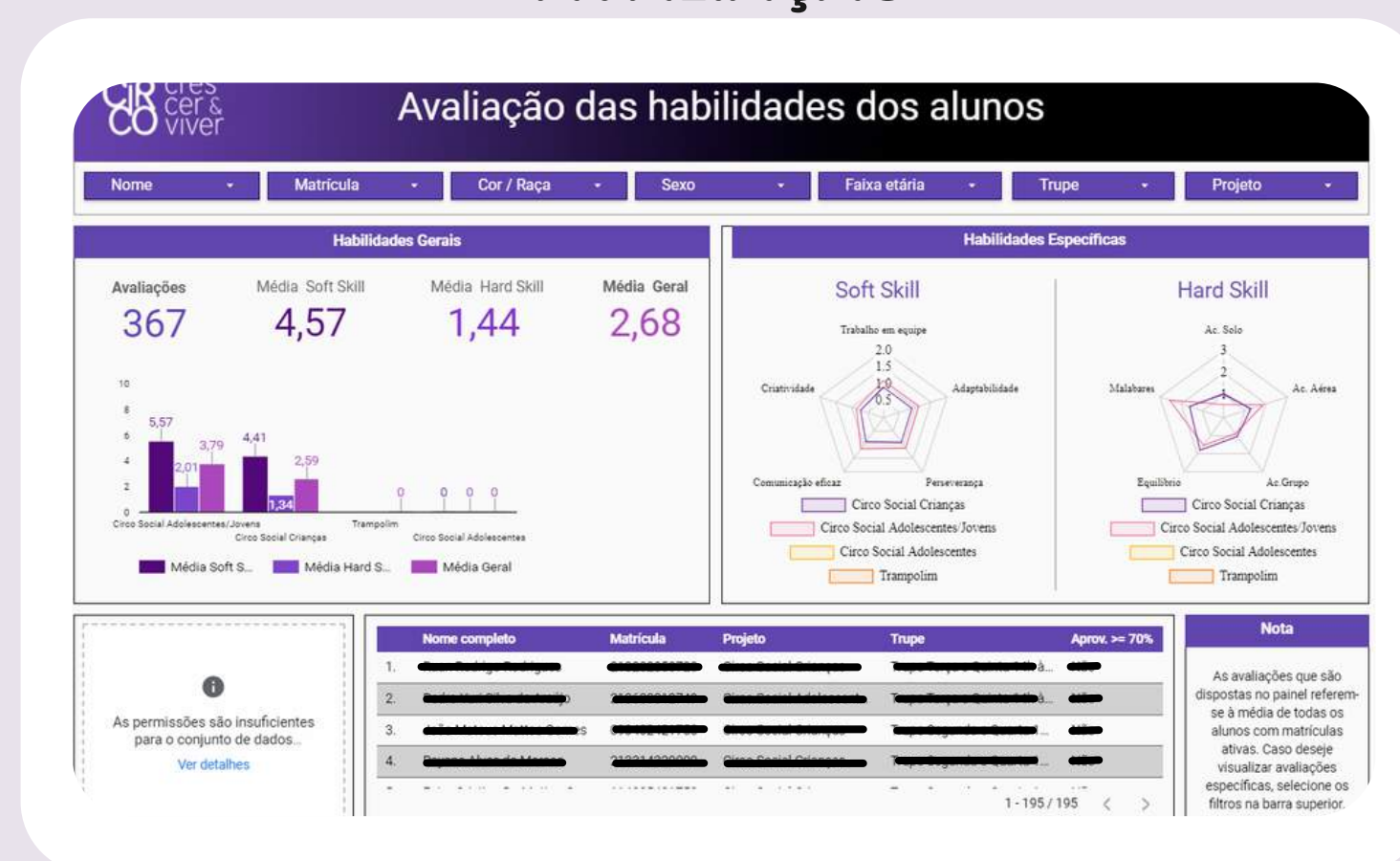
painel de dados ::

O **painel de dados** é preenchido automaticamente com o dados da planilha de dados e produz dashboards que permitem a fácil visualização da situação geral da turma, servindo como instrumento fundamental para a tomada de decisão da equipe na condução das atividades e aperfeiçoamento da metodologia.

PERFIL SOCIOFAMILIAR E ECONÔMICO



AVALIAÇÃO



referências bibliográficas .:

CIRCO CRESCER E VIVER, 2020. PERFIL SOCIOTERRITORIAL

CIRCO CRESCER E VIVER, 2021. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CIRCO CRESCER E VIVER, 2021. PERFIL SOCIOFAMILIAR - 1ª edição

INSTITUTO AYRTON SENNA, https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/conteudos/guias-tematicos.html?utm_source=veja-mais&utm_medium=home-site

INSTITUTO AYRTON SENNA, <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC.html>

INSTITUTO AYRTON SENNA, <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/guia-criatividade-e-pensamento-critico.html>

FUNDAÇÃO LEMANN, 2020. [https://fundacaolemann.org.br/noticias/o-que-e-a-bncc?](https://fundacaolemann.org.br/noticias/o-que-e-a-bncc?gclid=Cj0KCQjwklGKBhCxARIsAINMioLtV_SZ9Q3Zpqd5lXKFyH6mUTEpFTpaOyvvhErlAYgdw1JG_0hqh7OYaAun9EALw_wcB)

[gclid=Cj0KCQjwklGKBhCxARIsAINMioLtV_SZ9Q3Zpqd5lXKFyH6mUTEpFTpaOyvvhErlAYgdw1JG_0hqh7OYaAun9EALw_wcB](https://fundacaolemann.org.br/noticias/o-que-e-a-bncc?gclid=Cj0KCQjwklGKBhCxARIsAINMioLtV_SZ9Q3Zpqd5lXKFyH6mUTEpFTpaOyvvhErlAYgdw1JG_0hqh7OYaAun9EALw_wcB)

CIRCO CRESCER E VIVER

CNPJ N. 05.993.591/0002-40

Rua Carmo Neto, 143 - CEP.: 20210-051

Rio de Janeiro - RJ

Tel.: + 55 21 3972-1391

www.circocrescereviver.org.br

Equipe Pedagógica:

LURIAN DUARTE

instrutora de circo

WANDERSON DUARTE

instrutor de circo

TAYANE ALMEIDA

instrutora de circo

CRISTIANO PRADO

instrutor de circo

RAFAEL MUÑOZ

instrutor de circo

CINTHIA NUNES

instrutora de circo

Coordenação:

ALEXANDRE SANCTUS

coordenador artístico-pedagógico

FABYANE SOARES

assistente social

PÉROLA BAQUEIRO

coordenadora de comunicação

Direção:

JUNIOR PERIM

diretor-presidente

ALEX NASCIMENTO BARRETO

diretor administrativo e financeiro

RENIER MOLINA

diretor de projetos

PARCERIAS:

Itaú Social

Pyxis

realização:

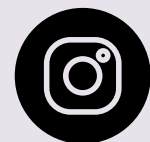


parcerias:





circocrescereviver.org.br



[/circocrescereviver](https://www.instagram.com/circocrescereviver)



[/company/circocrescereviver](https://www.linkedin.com/company/circocrescereviver)



[/crescereviver](https://www.youtube.com/c/crescereviver)



contato@circocrescereviver.org.br



(21) 3972-1391



+ 55 21 99337-8272